

INVENTÁRIO DOS RECURSOS TURÍSTICOS DO MUNICÍPIO DO PORTO NOVO, ILHA DE SANTO ANTÃO



INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS E EMPRESARIAIS

Conteúdo

APRESENTAÇÃO	4
I. OBJECTIVOS	5
II. METODOLOGIA	5
CAPÍTULO I - ASPECTOS GERAIS.....	8
1. Introdução	8
1.1. Descrição do Meio Físico.....	9
1.2. Descrição do Meio natural	10
CAPÍTULO II – MUNICÍPIO DE PORTO NOVO.....	13
1. Caracterização do Município	13
1.1. Nome	13
1.2. Presidente	13
1.3. Divisão Administrativa	13
1.4. Feriados Municipais	13
1.5. Histórico	13
1.6. Aspectos Geográficos.....	15
1.7. Aspectos Económicos	15
2. Atractivos Turísticos	17
2.1. Atractivos Naturais	17
2.2. Atractivos Culturais Materiais	23
2.3. Atractivos Culturais Imateriais	25
3. Equipamentos e Serviços Turísticos	27
3.1. Meios de Hospedagem	27
3.2. Meios de Restauração.....	27
3.3. Entretenimento	27
3.4. Agências de Viagens Turismo	27
3.5. Outros Serviços de Apoio ao Turismo.....	28
3.6. Locais Para Eventos	29
4. Infra-estruturas de Apoio Turístico	29
4.1. Sistema de Transporte	29

4.2. Sistemas de Comunicação.....	31
4.3. Atendimento Médico-Hospitalar.....	31
4.4. Infra-estruturas Básicas	32
4.5. Educação	32
CAPÍTULO III – PROPOSTAS	34
BIBLIOGRAFIA	37
ANEXOS	38
Ilustração 1 - Topo de Coroa	18
Ilustração 2 - Jazidas de Pozolana do Porto Novo	19
Ilustração 3 - Ribeira das Patas. Fonte Anónima	19
Ilustração 4 - Vale de Alto Mira - Fonte Internet.....	20
Ilustração 5 - Vale da Ribeira da Cruz	21
Ilustração 6 - Vale de Martiene	22
Ilustração 7 - Tarrafal de Monte Trigo	22
Ilustração 8 -Praias do Município do Porto Novo.....	23
Ilustração 9 - Cidade do Porto Novo.....	24
Ilustração 10 – Monumento aos emigrantes	25
Ilustração 11 - Festa de S. João no Porto Novo	26

APRESENTAÇÃO

Quando se pensa em turismo, normalmente aquilo de que primeiro se lembra é de hotéis, restaurantes, praias e pouco mais. No entanto, o turismo engloba muita mais de que se possa imaginar á primeira vista. Com efeito, tudo o que seja capaz de motivar a deslocação de pessoas, ocupar os seus tempos livres ou satisfazer as necessidades da sua permanência num local pode ser entendido como recurso turístico.

A inventariação dos recursos com interesse para o turismo servirá como ponto de partida para a criação de produtos turísticos nacionais, no sentido de maximizar as potencialidades de cada ilha. Para desenvolver as potencialidades turísticas de uma região é imprescindível que haja informações confiáveis e de qualidade, que permitirão análises e decisões acertadas.

Assim, o Inventário dos Recursos Turísticos (IRT) do Concelho representa um instrumento valioso para o planeamento turístico uma vez que servirá de base para a elaboração de estratégias, planos e programas adequados à realidade e necessidades do município.

O IRT do Concelho de Porto Novo deverá constituir um reflexo fiel da realidade dos recursos turísticos existentes, indicando a informação técnica e a situação em que se encontram, sendo que através deste instrumento será possível conhecer a real magnitude do património turístico de Porto Novo.

Com o objectivo de perspectivar o desenvolvimento sustentado do turismo, a Direcção Geral do Turismo propôs-se fazer o Inventário de Recursos Turísticos do Município de Porto novo, instrumento que constitui um registo de todos os elementos turísticos que pela sua qualidade natural, cultural e humana podem ter interesse para a estruturação da oferta turística nacional, pelo que representam um instrumento valioso para o planeamento turístico, uma vez que serve como ponto de partida para realizar estudos e estabelecer prioridades necessárias para a criação dos produtos turísticos locais.

I. OBJECTIVOS

Trata-se de um trabalho que exige uma compreensão abrangente dos recursos turísticos do Município de Porto Novo nas suas diferentes vertentes, nomeadamente a paisagística, cultural, económica, ambiental, entre outras.

Com a elaboração deste Inventário/diagnóstico pretende-se, de uma forma geral, conhecer de forma real, sistemática e ordenada os recursos turísticos do Município de Porto, a fim de que sirva de base para o desenvolvimento de políticas e planos para estas ilhas. Especificamente, o IRT do Município de Porto Novo, deverá contribuir para os seguintes propósitos:

- ✓ Formatar e implementar uma metodologia única para a inventariação da oferta turística no Município de Porto Novo, capaz de ser compreendida por todos os sectores e agentes envolvidos no processo;
- ✓ Servir de instrumento de consulta para os empresários do sector, estudantes e pesquisadores da área no município;
- ✓ Permitir o diagnóstico de falhas, pontos críticos e de estrangulamento, desajustes entre a oferta e a procura existente no município;
- ✓ Permitir a identificação do potencial turístico do município, de forma estruturada e objectiva.

II. METODOLOGIA

A escolha de metodologias com estratégias múltiplas de pesquisa torna-se imprescindível para se poder conseguir resultados válidos, fiáveis e de qualidade.

Assim, por forma a se conseguir resultados que garantam uma boa performance, o consultor definiu uma estrutura de pesquisa que se traduz nas seguintes fases:

Fase I – Análise prévia;

Fase II – Fase exploratória;

Fase III – Trabalho de terreno;

Fase IV – Tratamento e análise de dados;

Fase V – Elaboração dos relatórios;

Fase VI – Apresentação e validação do estudo

1. **Análise prévia.** Consistirá de uma primeira análise profunda dos termos de referência do estudo para posterior concepção de uma estratégia de recolha e análise de informação. A partir desta análise serão identificadas as áreas chave a partir das quais o Inventário/diagnóstico se irá concentrar.

2. **Fase exploratória** consiste nas seguintes etapas:
 - ✓ **Recolha documental** – recolha de todos os documentos, informações existentes relacionadas com os recursos turísticos no Município de Porto Novo nomeadamente os de natureza cultural, social, ambiental, económica, entre outros, mas com ênfase na vertente ambiental/paisagística;

 - ✓ **Análise da informação recolhida** – Durante a análise documental, caso se revelar necessário, poder-se-á alargar o processo de recolha documental, identificando outros aspectos a ter em conta no estudo.

3. **Fase de trabalho de terreno consiste nas seguintes etapas:**
 - ✓ **Observação directa e indirecta** – recolha de outros dados não disponíveis nos documentos. Tal será feito utilizando os seguintes instrumentos:

 - ✓ **Inquéritos** (população em geral do município)

 - ✓ **Entrevistas aprofundadas** à Câmara Municipal, instituições no Estado sediadas no Município de Porto Novo;

- ✓ **Entrevistas livres** às entidades particulares ligadas ao sector do turismo;
- ✓ **Observação participativa** – deslocações ao terreno, visita aos parques naturais, monumentos, áreas protegidas em geral, às infra-estruturas do turismo nestas ilhas, entre outros, com apreensão de aspectos relevantes;
- ✓ **Outros.**

4. **Fase de tratamento e análise de dados e elaboração do relatório consiste nas fases seguintes:**

- ✓ Compilação de todos os dados existentes;
- ✓ Tratamento da informação;
- ✓ Análise dos conteúdos (entrevistas e observações)
- ✓ Revisão de dados;
- ✓ Comparação dos dados recolhidos e observados;
- ✓ Interpretação dos resultados numa perspectiva cultural, económica, social e ambiental;
- ✓ Redacção e conclusão do documento final do Inventários dos Recursos Turísticos do Município de Porto Novo.

CAPÍTULO I - ASPECTOS GERAIS

1. Introdução

A História tem demonstrado que o processo de desenvolvimento económico que engloba todas as actividades económicas daí advenientes, nomeadamente o comércio, a indústria, o turismo, e a garantia do bem-estar global das sociedades humanas esteve sempre na dependência directa entre o homem e o ambiente e que tem sido traduzida numa utilização desenfreada e irresponsável dos recursos naturais disponíveis.

Esta constatação nasceu da tomada de consciência de que o desenvolvimento da humanidade e o consequente desenvolvimento tecnológico feito na maioria das vezes não numa base de valorização dos recursos naturais, apesar dos benefícios que trouxeram para as populações, provocaram uma séria de desequilíbrios como o êxodo rural, a crescente urbanização, a poluição dos solos, da água e do ar e o esgotamento de recursos naturais.

A situação preocupante de degradação impõe uma atitude mais responsável do Homem para com o ambiente no geral, por forma a estabelecer a necessária harmonia entre as necessidades de desenvolvimento e os recursos naturais disponíveis.

Em todas as sociedades, um dos objectivos fundamentais do desenvolvimento, para além da satisfação das necessidades básicas das suas populações, deverá ser a criação de riquezas através da promoção de actividade geradoras de rendimento.

Para o caso de Cabo Verde, e particularmente do Município de Porto Novo na ilha de Santo Antão, o desenvolvimento de actividades geradoras de rendimento passa pela definição de potências sectores onde deverão ser adoptadas políticas integradas e coerentes para o seu desenvolvimento sustentável.

Não fugindo à regra, de entre as várias actividades económicas, o turismo emerge como um dos principais eixos de desenvolvimentos do Município de Porto Novo. Este município oferece todas as condições naturais para o desenvolvimento de um turismo integrado, integrando as vertentes montanha, sol e praia, desportivo, cultural. No entanto, o desenvolvimento integrado do turismo só poderá vir a ser o motor de desenvolvimento caso ele estiver assente numa utilização e/ou valorização de forma sustentável dos recursos naturais disponíveis e caso ele arrastar o desenvolvimento de infra-estruturas básicas que

visam o melhor acesso à água potável, melhor saúde, melhor saneamento do meio, maior acesso à energia eléctrica e telecomunicações, entre outros.

Perspectivar o desenvolvimento sustentado do turismo no Município de Porto Novo com base nas premissas acima referidas, significa ter uma visão estratégica a a médio e longo prazo, de como o turismo se deverá desenvolver.

Com o objectivo de perspectivar o desenvolvimento do Município de Porto Novo, a Direcção-Geral do Turismo propôs-se fazer um diagnóstico dos recursos turísticos no município, por forma a realizar uma análise integrada das potencialidades turísticas existentes, traçar estratégias, que visam o desenvolvimento durável do turismo no Município de Porto Novo.

1.1. Descrição do Meio Físico

Situado no sul da ilha de Santo Antão o município do Porto Novo é o maior concelho da Ilha com uma área de total de 557 quilómetros quadrados, correspondendo a 2/3 (67%) da superfície da ilha, contendo duas freguesias: A de São João Baptista – a mais extensa e árida, com uma área de 439 quilómetros quadrados e uma população de 13 565 habitantes, com sede na Vila do Porto Novo e a freguesia de Santo André que apresenta uma área de 118 quilómetros quadrados com uma população de 3 674 habitantes.

A sede do Município – Cidade do Porto Novo, – fica no sudoeste da Ilha na longitude 25° 22′ 30′ W. Gr. e latitude 17° 1′ Norte.

O clima do Concelho do Porto Novo é quente e seco com predominância de ventos fortes e áridos do Nordeste. A temperatura média anual é de 23.5°C com pequenas oscilações entre o dia e a noite, ao longo do ano. O concelho sofre de secas prolongadas, devido a grande influência, do “harmatão”, a que o país está sujeito. Devido a seca, as paisagens são áridas, e de uma forma geral, pouco favoráveis à prática de agricultura.

Tendo em conta a sua origem vulcânica a ilha é formada por uma quantidade de minerais comuns, principalmente o basalto, muito usado na construção civil, foiditos, rica em feldspato, feldspatoides, piroxena, olivina que é um nesossilicato de magnésio e ferro, o anfíbolo e o quartzo um dos cristais mais comuns mas extremamente raro em Santo Antão.

No concelho do Porto Novo, assim como em toda a ilha de Santo Antão dominam os basaltos, os fonolitos, os piroclastos e uma grande riqueza em pozolanas.

Os afloramentos de pozolana constituíam uma única camada em toda a ilha que devido a erosão restringiu a sua localização nas proximidades da cidade do Porto Novo.

No concelho do Porto Novo os solos, de uma forma geral, são pouco evoluídos, esqueléticos e de pouca profundidade, excepto nas zonas mais húmidas e nas de acumulação de sedimentos. Apresentam tendência à alcalinidade, com acumulação de carbono de cálcio que aumenta com acidez. Têm um baixo teor em matéria orgânica e em azoto e rico em elementos minerais, mas estão bastante erodidos.

Devido ao relevo acidentado e à violência das chuvas, a infiltração da água é limitada. Os recursos em água no solo apenas cobrem parcialmente as necessidades, condicionando grandemente a agricultura do regadio.

O clima, a morfologia e os materiais litológicos reflectem-se nas características dos solos e na distribuição das diversas unidades pedológicas. De um modo geral dominam os solos pouco evoluídos, de carácter litolítica, dada a abundância de material pedregoso que incorporam para além de grande representatividade de afloramentos rochosas.

Por outro lado, o reduzido coberto vegetal expõe o solo a uma acção erosiva muito intensa arrastando toda a sorte de materiais para o fundo dos vales que espraíam pela superfície mais baixa e daí se encaminham para o mar, conduzidos pelo leito das ribeiras. Estes aspectos tornam de particular expressão quando as fortes chuvadas sobrevêm na época pluviosa.

Dentro de um panorama geral de distribuição de solos e relativamente aos dois conjuntos morfo-climáticos em que se reparte temos que, nas zonas mais secas (Semi-áridos) tornam larga dinâmica os litossolos e os aridossolos e alternadamente sempre com afloramentos rochosos.

1.2. Descrição do Meio natural

Apesar da aridez do concelho do Porto Novo, constitui, a biodiversidade, um recurso estratégico para o desenvolvimento do município.

Ocupando a zona S e W da ilha de Santo Antão, o concelho do Porto Novo, não tendo a mesma riqueza, do ponto de vista da biodiversidade terrestre, da ilha de Santo Antão, dispõe, no entanto, de biotopos importantes como os vales de Altomira, Ribeira da Cruz, Martiene, Tarrafal e Ribeira das Pastas que conservam uma grande biodiversidade vegetal agrícola e o biotopo de Topo de Coroa que é a única amostra representativa dos ecossistemas de cones vulcânicos da ilha de Santo Antão. Este ecossistema detém cerca de 61% de espécies de plantas angiospermicas de Cabo Verde, 25% dos quais consta da Lista Vermelha. Esta área de Topo de Coroa que inclui os Montes de Pia, e de Papeira, o Morro de Covãozinho e Lombo de Galinha, já foi proposta como futuro Parque Nacional, pela sua importância em matéria de biodiversidade.

“Das 31 espécies inventariadas em Topo de Coroa, 19 (61%) são actualmente aceites como endemismos de Cabo Verde. Desses endemismos, 8% consta da Lista Vermelha” (I. Gomes, 2001).

A ilha de Santo Antão, Porto Novo incluído, detém posição de destaque na Avifauna por dispor do maior número de espécies em Cabo Verde, com 17 taxa, 9 dos quais são endémicos, entre terrestres e marinhos e que reproduzem na ilha. Também é a ilha com maior número de aves de rapina (5 e 3 dos quais são endémicos).

Existem espécies que pela sua importância merecem ser valorizadas. Dessas, realçam-se o **Gongon** (*Pterodroma feae*), espécie endémica de Cabo Verde, o **Pedreiro** (*Puffinus assimilis*), o **Rabo-de-junco** (*Phaethon arherus*), **João-preto** (*Bulweria bulwerii*), **Pedreiro azul** (*Pelagodroma marina*), **Alcatraz** (*Sula leucogaster*), **Pedreirinho** (*Oceanodroma castro*), **Rabil** (*Fregata magnificens*) e o **Guincho** (*Pandion haliaetus*). São espécies que, geralmente são observadas nas zonas costeiras das ilhas e ilhéus. A **Cagarra** (*Calonectris edwardsii*), é geralmente vítima da acção predadora dos pescadores que roubam os ovos e as crias e por essa razão encontra-se em vias de extinção.

Do ponto de vista da biodiversidade marinha, as águas do Município de Porto Novo apresentam uma grande diversidade biológica caracterizada pela existência de invertebrados marinhos (Polvos, Chocos, Lulas, Búzio); Crustáceos (lagosta, verde, castanha, de pedra, rosa – esta endémica); Répteis (Tartaruga); Peixes diversos com predominância dos grandes pelágicos (Atum e Serra), os pequenos pelágicos (Dobrada,

olho largo, cavala, etc.); Demersais (Garoupa, goraz, salmonete, bodião, moreia linguado, etc.) e Tubarões (Cação, gata, azul e tigre).

CAPÍTULO II – MUNICÍPIO DE PORTO NOVO

1. Caracterização do Município

1.1. Nome

MUNICÍPIO DO PORTO NOVO

Ilha de Santo Antão, Cabo Verde

Tel.: (238 2) 221223/221250 Fax: (238) 221160/221359

1.2. Presidente

Presidente da Câmara Municipal do Porto Novo – Rosa Rocha

1.3. Divisão Administrativa

O Município conta com duas Freguesias, a de São João Baptista com 14.465 habitantes e a de Santo André com 3.441 habitantes. A sede do Município – Cidade do Porto Novo, fica no sudoeste da Ilha na longitude 25° 22' 30' W. Gr. e latitude 17° 1' Norte.

1.4. Feriados Municipais

2 de Setembro – Dia do Município de Porto Novo

1.5. Histórico

Em Maio de 1732, com a chegada do ouvidor Dr. José da Costa Ribeiro, mandado pelo Rei para fazer o primeiro termo de vereação da Vila da Ribeira Grande, para pronta eleição de vereadores da Câmara a 7 de Maio do mesmo ano, cria-se a Vila da Ribeira Grande e o

Concelho da Ilha de Santo Antão, tendo a Vila substituído a Povoação de Santa Cruz.

Em 1867, a Ilha é desdobrada em dois Concelhos, com o aparecimento do Concelho do Paul.

Levando em consideração a proximidade entre os Concelhos acima referidos, em relação à extensão



da Ilha, houve a necessidade de incidir sobre os Carvoeiros, actual Porto Novo. Suprime-se então em 1895 o Concelho do Paul, o qual só veio a ser restaurado em 1917, por Portaria n.º 327 de 11 de Outubro, mas como Concelho irregular, ou melhor, como uma Junta Administrativa, tendo sido nomeado o seu primeiro chefe administrativo o advogado Fernando Wahnon. Por Decreto de 19 de Abril de 1912 é criado pela primeira vez o Concelho do Porto Novo, que não chegou a funcionar, possivelmente, por falta de verba ou por outras razões, nomeadamente de ordem política, até que em 1962 o Concelho do Porto Novo passa a ser uma realidade depois de ter passado por ser um Posto Administrativo em 1942.

Porto Novo foi dividido em duas zonas administrativas, com a colocação de dois Regedores nas Freguesias de São João Baptista com sede em Ribeira das Patas e Santo André com sede em Ribeira da Cruz

Com a elevação a concelho em 1962 e com a construção do cais do mesmo nome, Porto Novo conheceu uma nova dinâmica administrativa e económica e surgiram os primeiros fluxos de entrepostos comerciais, bem como as primeiras prospecções de criação de gado nas encostas planas e o surgimento da pesca artesanal como actividade importante.

O Povoamento do Porto Novo, foi relativamente tardio (meados de 1750), devido a escassez de recursos naturais (água) e a dispersão geográfica. Os primeiros povoamentos, localizaram-se nas zonas de Alto Mira, Ribeira da Cruz, Martiene e Tarrafal de Monte Trigo, devido à existência de algumas potencialidades agrícolas. Nesta altura, cada uma das zonas referidas, pertencia a proprietários (Senhorios), oriundos da Ribeira Grande, que normalmente faziam parte das autoridades da Ilha. Com a exploração agrícola os proprietários/donos das zonas, provocaram a mobilidade social de camponeses das diferentes regiões de Ribeira Grande, para trabalharem as terras e assim iniciaram o processo de povoamento no Porto Novo. Mesmo assim, os poderes administrativos e religioso dependiam da Ribeira Grande (Ponta do Sol) e as pessoas eram obrigadas a percorrer longas caminhadas, para resolver as questões relacionadas com casamentos, registos, justiça, etc.

1.6. Aspectos Geográficos

Situado no sul da ilha de Santo Antão, o município do Porto Novo é o maior concelho da Ilha com uma área de total de 557 quilómetros quadrados, correspondendo a 2/3 (67%) da superfície da ilha. Contem duas freguesias: a de São João Baptista, a mais extensa e árida, com uma área de 439 quilómetros quadrados e uma população de 14.465 habitantes, com sede na Vila do Porto Novo e a freguesia de Santo André que apresenta uma área de 118 quilómetros quadrados com uma população de 3.441 habitantes.

A sede do Município – Vila do Porto Novo, fica no sudoeste da Ilha na longitude 25° 22′ 30′ W. Gr. e latitude 17° 1′ Norte.

O clima do Concelho do Porto Novo é quente e seco com predominância de ventos fortes e áridos do Nordeste. A temperatura média anual é de 23.5°C com pequenas oscilações entre o dia e a noite, ao longo do ano. O concelho sofre de secas prolongadas, devido a grande influência do “harmatão” a que o país está sujeito. Devido à seca persistente, as paisagens são áridas, e de uma forma geral, pouco favoráveis à prática de agricultura.

1.7. Aspectos Económicos

Em relação às principais actividades económicas dar-se-á ênfase às actividades do sector primário (agricultura, pecuária e pesca) por constituírem actividades importantes para o Concelho. Em relação às actividades agrícolas, quer de regadio quer de sequeiro e em virtude das condições adversas do meio ambiente, estas apresentam geralmente uma produtividade baixa se comparar com as restantes regiões da ilha.

Apesar das difíceis condições naturais a pecuária constitui actualmente, uma das poucas potencialidades do Concelho, particularmente nas localidades do Planalto Norte, Sul, Lagoa e zonas periféricas da cidade do Porto Novo.

No que concerne à pesca, e apesar da existência de algum potencial, a falta de tecnologias apropriadas à captura do pescado constitui um dos factores limitantes do aproveitamento deste recurso. A pesca é quase toda ela artesanal, com técnicas rudimentares, exceptuando alguns casos em que melhorias consideráveis foram introduzidas com a aquisição de barcos de pesca mais modernos e equipados com redes de cerco.

Apesar dos dados sobre o sector da construção não se encontrarem sistematizados, com base no ritmo da construção de habitação própria e outras infra-estruturas na cidade do Porto Novo e mesmo em alguns centros do meio rural pode-se afirmar que este sector desempenha um papel importante na vida económica do Concelho.

O comércio representa um sector de grande importância para o Concelho, dada a sua posição geoestratégica privilegiada em relação aos demais concelhos da ilha e em relação à ilha de São Vicente, abrangendo o sector público, privado, cooperativo e informal. O comércio formal enfrenta actualmente várias dificuldades, nomeadamente a baixa rotação de *stocks*, o fraco poder de compra da população, a grande concorrência do mercado paralelo, preços mais elevados que a média nacional, fraca disponibilidade financeira dos importadores, inexistência de controlo de qualidade e ineficiência no abastecimento de géneros alimentícios.

O Concelho do Porto Novo possui um grande potencial turístico, oferecendo uma riqueza paisagística atractiva com um jogo de contrastes entre o verde e paisagens lunares, as praias e a natureza das montanhas.

A potencialidade turística decorre da qualidade do ambiente, da riqueza do património cultural, da gastronomia, da disponibilidade de áreas com baixa densidade populacional; desenvolvimento de grandes áreas de lazer, como sendo campismo balneários, campismo de montanha e outros.

O Município do Porto Novo caracteriza-se por ser o concelho mais extenso e árido da ilha de Santo Antão com uma população muito dispersa. É o concelho onde a pobreza é mais marcante e em que a maior parte da população não tem grau de escolaridade e formação profissional suficientes para trabalhar em outros sectores, procurando a agro-pecuária como alternativa à sua sobrevivência.

Devido a essa escassez de alternativas de sobrevivência, a população tem emigrado para as outras ilhas ou para o exterior. Internamente acontecem igualmente fluxos migratórios do interior do concelho para a cidade do Porto Novo à procura de uma vida melhor, o que nem sempre acontece. Esta tendência é notória nos censos populacionais de 2000 e de 2010.

2. Atractivos Turísticos

A ilha de Santo Antão ocupa em Cabo Verde uma posição cimeira em termos de diversidade paisagística, microclimática, biológica e cultural o que lhe tem conferido um estatuto privilegiado, designadamente em matéria de procura turística.

O concelho do Porto Novo, ocupando mais de 2/3 da superfície da ilha apresenta quase todas as modalidades desta variabilidade natural.

Assim, o concelho caracteriza-se por uma particularidade geográfica e climática, uma grande diversidade paisagística e uma beleza paisagística de grandes contrastes, de microclimas diversos, áreas de vegetação assinalável, montanhas impressionantes, uma linha de costa extensa e esplêndida e centros urbanos organizados (cidade, vila, povoações e aldeias).

Ocupando a zona S e W da ilha de Santo Antão, o concelho do Porto Novo, dispõe de biótopos importantes como os vales de Ribeira das Patas, Alto Mira, Ribeira da Cruz, Martiene, Ribeira Fria, Ribeira dos Bodes, Tarrafal e Monte Trigo, que conservam uma grande biodiversidade vegetal agrícola e o biótopo de Topo de Coroa que é a única amostra representativa dos ecossistemas de cones vulcânicos da ilha de Santo Antão. Uma outra área importante do ponto de vista da riqueza vegetal é a de Morossos que inclui os Montes de Pia, e de Papeira, o Morro de Covãozinho e Lombo de Galinha.

2.1. Atractivos Naturais

2.1.1. Maciço Tope da coroa

O maciço de Tope de Coroa, abarcando o vulcão extinto do mesmo nome cuja altitude máxima atinge os 1979 metros, inclui o Parque Natural de Tope de Coroa que detém uma grande variedade de taxa endémicos, de grande valor científico e rara beleza.

O parque de Tope de Coroa foi criado em 2003, e tem sido afectado, ao longo dos anos, por sobrepastoreio. Topo de Coroa é o ponto mais elevado de Santo Antão e fica situado a 20 km a oeste de Porto Novo e a menos de 4 km a leste de Monte Trigo.



Ilustração 1 - Topo de Coroa

O turismo devidamente organizado e de base ambiental, ordenado e controlado, poderá constituir uma importante actividade económica com benefícios directos e complementares para os utilizadores da zona do Tope da Coroa. Os endemismos e os contrastes paisagísticos de tonalidades diferentes e em função das altitudes e do grau de humidade atribuem ao Topo da Coroa um estatuto privilegiado para o desenvolvimento do turismo de campo e de montanha. Sobretudo na vertente que fornece espaços de elevado valor paisagístico e que possibilitam vistas panorâmicas das ilhas de S. Vicente e S. Nicolau e dos ilhéus Branco e Raso.

2.1.2. Jazidas de Pozolana do Porto Novo

No concelho do Porto Novo, assim como em toda a ilha de Santo Antão dominam os basaltos, os fonolitos, os piroclastos e uma grande riqueza em pozolanas.

Os afloramentos de pozolana constituíam uma única camada em toda a ilha que devido a erosão restringiu a sua localização nas proximidades da Vila do Porto Novo.

A natureza vulcânica e a exuberância das formações geológicas da ilha e do concelho concorrem para a existência de uma oportunidade do desenvolvimento de um turismo científico na modalidade geológica.

Do ponto de vista do aproveitamento turístico, deve haver uma estratégia que leve à elaboração e divulgação do Guia dos circuitos de turismo geológico da ilha de Santo Antão e particular do Concelho de Porto Novo.



Ilustração 2 - Jazidas de Pozolana do Porto Novo

2.1.3. Ribeira das Patas

Situado a poucos quilómetros da cidade do Porto Novo, constitui um ecossistema agrícola de grande valor económico e paisagístico, depositários de grande biodiversidade dos sistemas agro-pecuários. Trata-se de um vale muito importante de ponto vista agro-pecuário, onde a maioria da população residente dedica-se à agricultura e criação de animais.

É um vale com excelentes potencialidades em termos de turismo rural, podendo ser aqui desenvolvidos projectos turísticos de base rural e ambiental, constituindo assim numa renda alternativa para a populações deste vale.



Ilustração 3 - Ribeira das Patas. Fonte Anónima

2.1.4. Vale de Alto Mira

Situado a largos quilómetros da cidade de Porto Novo, o vale de Alto Mira constitui também um importante biótopo a nível do concelho e da ilha, com grandes potencialidades a nível da agricultura e da pecuária. Como muitas das localidades do Município de Porto Novo, Alto Mira possui carências em infra-estruturas, nomeadamente no sector de saneamento, rede viária, entre outros.

Possui enormes potencialidades a nível do turismo rural, de montanha, e todos os tipos de turismo que têm por base a natureza. Do ponto vista ambiental, o vale de Alto Mira tem todas as condições para se tornar num importante atractivo turístico.



Ilustração 4 - Vale de Alto Mira - Fonte Internet

2.1.5. Ribeira da Cruz

A uma distância superior a de Alto Mira - Porto Novo, fica situado o vale de Ribeira da Cruz, muito conhecido pela sua beleza, riqueza paisagística, montanhas, e muitos outros atractivos. A paisagem agrícola do vale da Ribeira da Cruz constitui o principal recurso turístico passível de atrair muitos turistas. Este é um importante activo que poderá ser explorado no sentido de desenvolver um turismo de qualidade na zona. O vale da Ribeira da Cruz, deverá sem dúvida pertencer a um roteiro turístico no concelho, ligando este aos principais pontos turísticos da ilha de Santo Antão.



Ilustração 5 - Vale da Ribeira da Cruz

2.1.6. Vale de Martiene

Situada na Freguesia de Santo André a 40 quilómetros da Cidade do Porto Novo, a localidade de Martiene é uma zona rural com grande potencial agrícola, se comparado com os padrões do país. Possui uma população de cerca de 500 pessoas essencialmente jovens que se dedicam maioritariamente ao trabalho de lavra.

Todo o vale de Martiene constitui um ecossistema agrícola de grande valor económico e paisagístico, depositário de grande biodiversidade do sistema agro-pecuário.

Trata-se de um importante recurso turístico e um potencial atractivo para um nicho de mercado com valor económico que é o turismo rural de base ambiental. No entanto, para se tornar num produto turístico é necessário que se invista nas infra-estruturas viárias, no saneamento e em hospedagem.



Ilustração 6 - Vale de Martiene

2.1.7. Tarrafal de Monte Trigo

A uma distância de perto de 30km do Porto Novo, fica a comunidade de Tarrafal, aldeia agrícola e piscatória. A diversidade paisagística, o património arquitectónico, a riqueza paisagística, o mar, as montanhas, constituem um leque variado de atracções turísticas passíveis de atrair o turismo familiar para a localidade de Tarrafal Monte Trigo. O mar e a paisagem agrícola de Tarrafal de Monte Trigo constituem atractivos para qualquer mercado exigente onde a qualidade e tranquilidade é o posicionamento estratégico.



Ilustração 7 - Tarrafal de Monte Trigo

2.1.8. Recursos naturais costeiros

A principal característica da orla costeira do Porto Novo é a sua grande extensão, abrigando vários pontos de entrada e saída para o mar possibilitando um acesso fácil para as várias comunidades do concelho.

Contrariando a característica da ilha de Santo Antão de carência de praias, o concelho do Porto Novo está provido de algumas praias e enseadas importantes devendo destacar-se a Praia de Curraletes, a Praia Formosa, e a baía e praia do Tarrafal e Monte Trigo.

Os principais pontos de pesca situam-se na cidade do Porto Novo, na Praia Formosa e em Tarrafal e Monte Trigo.

A extensa linha de costa e respectiva faixa de terra que lhe é adjacente que vai desde a Praia de Curraletes até o Tarrafal apresentando poucas elevações, constitui um grande potencial futuro para o concelho e para a Ilha podendo albergar os mais diversos equipamentos sociais, urbanísticos, portuários, industriais, comerciais e energéticos.



Ilustração 8 -Praias do Município do Porto Novo

2.2. Atractivos Culturais Materiais

2.2.1. A cidade do Porto Novo

A sede do Município – cidade do Porto Novo, fica no sudoeste da Ilha na longitude 25° 22' 30' W. Gr. e latitude 17° 1' Norte.

A cidade do Porto Novo, sede do concelho, situa-se numa enseada limitada a sudoeste pela Ponta Tarrafinho e a Nordeste pelo cais acostável que foi construído a partir da Ponta do Peixinho.

Situada na costa sul da ilha, a uma hora de *ferry* da cidade do Mindelo, a cidade do Porto Novo é caracterizada por um conjunto de montes e achadas despidas de qualquer vegetação. Toda a extensão da zona costeira é constituída por calhaus rolados e por areias basálticas grossas.

A infra-estrutura costeira mais importante do Porto Novo é o cais acostável que é o único ponto de entrada de mercadorias na ilha.

A dinâmica comercial da ilha de Santo Antão, bem como o seu próprio desenvolvimento económico e social passa em grande medida pelas actividades de embarque e desembarque efectuadas neste cais.

É também uma cidade com potenciais atractivos turísticos, primeiro porque é a porta de entrada da ilha de Santo Antão através do seu porto que se viu recentemente ampliado e dotado de infra-estruturas terrestres de apoio às operações de desembarque de cargas e visitantes que queiram conhecer e disfrutar das maravilhas naturais e culturais da ilha.

A cidade de Porto Novo e as suas gentes constituem um importante polo turístico que deve ser desenvolvido e adaptado às reais necessidades do mercado turístico que se pretende desenvolver para ilha de Santo Antão.



Ilustração 9 - Cidade do Porto Novo

As construções religiosas constituem muito do espólio construído no concelho de Porto Novo, com a Igreja Matriz, várias capelas espalhadas pelas localidades e o seu cemitério.

Pode-se destacar ainda os centros populacionais com casas de arquitectura tradicional, os trapiches, as infra-estruturas de apoio à pesca e a rede viária tradicional, como elementos do património edificado do concelho.

Dos monumentos destaca-se o ‘monumento aos emigrantes’ que homenageia todos os emigrantes da ilha de Santo Antão.



Ilustração 10 – Monumento aos emigrantes

2.3. Atractivos Culturais Imateriais

A cultura é criada numa base de experiências e conteúdo adquirido com o tempo e acumulado e seleccionado pelo homem como forma de garantir a sua identidade.

O concelho do Porto Novo é caracterizado por uma grande riqueza cultural própria que se manifesta através da música, da dança, da arte, do teatro, das festas de romaria. Estas atingem a sua expressão máxima na festa municipal de São João a 24 de Junho, que inclui uma grande diversidade de manifestações religiosas, culturais e ainda desportivas. O carácter sincrético destas festividades incluiu uma cominação de religião e danças profanas, como é o caso da procissão de S. João acompanhada por centenas de peregrinos que dançam a famosa dança do Colá S. João.

Celebra-se, igualmente, a 30 de Novembro a festa de Santo André, na Ribeira da Cruz, que atrai muitos populares de todo o Concelho e de várias partes da ilha de Santo Antão sob um mosaico de ricas tradições e cultura. As principais festas do concelho são as seguintes:

Festa de Romaria de São João Baptista - 24 de Junho - Comemorado na Cidade do Porto Novo, durante vários dias com diversas actividades, religiosas, culturais, recreativas e desportiva;

Festival de Curraletes – Organizado na Praia de Curraletes no último fim-de-semana de Agosto ou primeiro fim-de-semana de Setembro – com actuações de diversos grupos musicais;

Festa de Santo André – 30 de Novembro - Comemorado em Ribeira da Cruz com diversas actividades religiosas, culturais, desportivas e recreativas;

Nossa Senhora de Fátima – 13 de Maio - Celebrado em Alto Mira com actividades religiosas e culturais;

Páscoa – Comemorada em Tarrafal de Monte Trigo e Chã de Morto na Ribeira das Patas com actividades religiosas, culturais, desportivas e recreativas.

A valorização do património artístico-cultural implica a necessidade de mobilizar investimentos em meios humanos e infra-estruturas por forma a melhor explorar as potencialidades do sector.

Convém destacar o inestimável contributo que o grupo teatral e cultural “Juventude em Marcha” vem dando em prol da valorização da cultura do Porto Novo, de Santo Antão e de Cabo Verde pelas suas incursões de alta qualidade na área do teatro, mas também em muitas outras vertentes como pesquisa e difusão de tradições santantonenses.

A ONG “Atelier Mar” também tem dado uma contribuição de alto valor no aspecto cultural nomeadamente nas vertentes formação, cerâmica, tecelagem, entre outros.

Como forma de promoção e desenvolvimento da cultura impõe-se uma estratégia integrada de desenvolvimento e gestão de todas as variantes do potencial cultural do concelho de molde a aproveitar toda a riqueza cultural que é subjacente ao Homem do Porto Novo e transformá-la em oportunidade de desenvolvimento, nomeadamente em recurso turístico.



Ilustração 11 - Festa de S. João no Porto Novo

3. Equipamentos e Serviços Turísticos

3.1. Meios de Hospedagem

- ✚ Hotel Santantao Art Resort
- ✚ Residencial “Por do Sol” – Cidade do Porto Novo - Lombo Branco
- ✚ Residencial “Antilhas” – Cidade do Porto Novo - Alto de Peixinho
- ✚ Residencial “Girassol” – Cidade do Porto Novo – Alto de Peixinho

3.2. Meios de Restauração

- ✚ Restaurante Antilhas – Cidade do Porto Novo – Alto de Peixinho
- ✚ Restaurante Sereia - Cidade do Porto Novo – Alto de Peixinho
- ✚ Restaurante Girassol - Cidade do Porto Novo – Alto de Peixinho
- ✚ Lanchonete Chave d’Ouro – Cidade do Porto Novo – Armazém
- ✚ Restaurante Sabura – Cidade do Porto Novo – Praça 12 de Setembro
- ✚ Restaurante Por do Sol – Cidade do Porto Novo – Lombo Branco
- ✚ Restaurante Flor do Dia – Cidade do Porto Novo – Bairro Avenida 5 de Julho

3.3. Entretenimento

Eventos

- ✚ Festivais
- ✚ Entretenimento e Lazer jogos desportivos, tradicionais, música ao vivo, corridas de saco

3.4. Agências de Viagens Turismo

- ✚ OSVALDO SANTOS SOUSA PORTO NOVO 993 18 09
- ✚ SANTTUR TRAVEL PORTO NOVO 222 16 60

3.5. Outros Serviços de Apoio ao Turismo

É inquestionável que o concelho do Porto Novo possui um grande potencial turístico. A ilha oferece uma riqueza paisagística atractiva com um jogo de contraste entre o verde e a paisagem lunar, as praias balneários e a natureza das montanhas. Faltam contudo ainda muitas infra estruturas básicas para que se possa prestar um bom serviço de acolhimento.

A sua actividade turística decorre da qualidade do ambiente, da riqueza do património cultural, da gastronomia, da disponibilidade de áreas com baixa densidade populacional; desenvolvimento de grandes áreas de lazer, como sendo campismo balneários, campismo de montanha e outros.

No ramo hoteleiro foram recenseados 4 unidades de alojamento (residenciais) no total no concelho.

Muitos são os grupos que não permanecem no concelho por falta de capacidade de acolhimento. Falta um serviço de informação adequado para recepção e orientação dos turistas o que dificulta a venda dos produtos turísticos e assim melhorar o grau de satisfação dos mesmos.

As dificuldades de acesso aos principais pontos turísticos vêm encarecendo os custos do transporte, do alojamento e da alimentação, principalmente no interior do concelho.

A falta de uma empresa de transportes a operar no Concelho parece ser o principal responsável pelo encarecimento dos custos de transporte.

A falta de recursos humanos, nomeadamente guias turísticos com formação, a falta de planos específicos para o sector do turismo, a inexistência de serviços personalizados dentro das estruturas da câmara municipal, constituem factores que influenciam o mau aproveitamento dos recursos turísticos.

Realce-se ainda a falta de divulgação do concelho como destino turístico, a ausência de estímulos para os operadores turísticos privados designadamente a nível de crédito bem assim de outras facilidades potenciadoras; deficiência no sistema de transporte terrestre derivado da falta de estímulos aos condutores e mesmo a sua limitada capacitação, assim como a degradação sistemática das estradas, constituem aspectos a se ter em consideração, para além da:

- ✓ Inexistência de um programa de apoio ao turismo rural;
- ✓ Deficiente sistema de recolha de dados estatísticos do turismo;
- ✓ Insuficiente animação cultural;
- ✓ Falta de recursos financeiros para execução de planos estratégicos.

Existem, porém, algumas infra-estruturas que poderão ser consideradas como apoios às infra-estruturas turísticas, nomeadamente:

- ✚ Infra-estrutura de Saúde/ 3ª Idade
- ✚ Centro de Saúde do Porto Novo
- ✚ Posto Sanitário da Ribeira da Cruz
- ✚ Posto Sanitário de Alto Mira
- ✚ Posto Sanitário de Tarrafal de Monte Trigo
- ✚ Diversas Unidades Sanitárias de Base
- ✚ Duas Farmácias
- ✚ Três clínicas privadas
- ✚ Dois Lares de 3ª Idade
- ✚ Instalações Desportivas

3.6. Locais Para Eventos

- ✚ Estádio Municipal do Porto Novo
- ✚ Polivalentes desportivos de Berlim, 5 de Julho, Tinim, Cândido Vitória
- ✚ Polivalentes desportivos no interior do concelho nas seguintes localidades: Lajedos, Ribeira das Patas, Tarrafal e Alto Mira
- ✚ Discotecas
- ✚ Recintos públicos

4. Infra-estruturas de Apoio Turístico

4.1. Sistema de Transporte

No que diz respeito ao sector dos transportes, é de realçar o carácter montanhoso e extremamente acidentado da ilha, que não favorece a mobilidade de pessoas e bens. Essa

situação cria um sério obstáculo à implementação de vias de acesso terrestre, com um custo/quilómetro muito elevado.

As vias adequadas ao transporte rodoviário cobrem uma parte pouco significativa do interior do concelho do Porto Novo que dispõe praticamente de uma única via de estrada pavimentada: a que liga a cidade do Porto Novo à Ribeira da Cruz, servindo as localidades de Lajedos, Ribeira das Patas, Alto Mira e Jorge Luís, com uma extensão aproximada de 46 Km. O concelho possui ainda uma rede de estrada carroçáveis de cerca de 74 Km, que servem as localidades de Norte, Tarrafal, Manuel Lopes, Ribeira Torta, Tabuga, Ribeira Fria, Ribeira dos Bodes, Martiene e Mesa, mas que na sua maioria ficam bloqueados ao tráfego por ocasião das chuvas.

Existem ainda no Concelho muitas localidades encravadas, nomeadamente os dois povoados de Alto-Mira, Chã de Branquinho, Pascoal Alves e Monte Trigo.

Este isolamento contribui para aumentar a pobreza, visto que, para além de todos os produtos serem vendidos a um preço muito superior ao normalmente praticado, a população dessas localidades têm mais dificuldades de acesso aos serviços básicos.

No que concerne à circulação, com o aumento do parque auto, designadamente com a introdução das viaturas do tipo “Hiace” e carrinhas, não há problemas de transporte de mercadorias e passageiros, a não ser os preços praticados, que são muito elevados para os rendimentos das pessoas.

No que diz respeito às infra-estruturas portuárias, existe o Cais Acostável do Porto Novo, que serve toda a ilha de Santo Antão e pode receber barcos de longo curso de até 5.000 Tdw.

Os transportes marítimos numa ilha como a de Santo Antão desempenham um papel fundamental no seu desenvolvimento, particularmente no incremento da actividade comercial e turística.

A ilha está servida por dois navios de cabotagem que diariamente operam na linha Porto Grande – Porto Novo – Porto Grande. Em viagens não regulares outros navios escalam Porto Novo para descarga de combustíveis, cimento e outras cargas.

O movimento de navios mantém-se sem grandes oscilações, numa média superior a meio milhar por ano. No tocante à tonelagem de arqueação bruta acolhida no Cais Acostável, a média é de 200 Tab/ano, enquanto a movimentação de passageiros é de cerca de 80 000.

4.2. Sistemas de Comunicação

No que diz respeito a telecomunicações, o Concelho está com uma capacidade suficiente e imediato para qualquer solicitação. O número de clientes é de 2.020, distribuídos pelas seguintes zonas: Vila do Porto Novo 1 269, R.^a das Patas 182, Alto Mira 133, R.^a da Cruz 205, Tarrafal 118, Monte Trigo 54 e com um telefone público nalgumas zonas periféricas como, Casa de Meio, Ponte Sul, Manuel Lopes, Pedra de Jorge, Lombo das Lanças, Pascoal Alves, Chã de Feijoal, Morrinho de Égua, Chã de Manuelinho, Aldeia do Norte e Lagoa. Pretende-se ligar 54 telefones ainda este ano na localidade de Lagoa.

No que se refere a utilização de telemóveis actualmente apenas a Vila do Porto Novo está contemplada com rede, existindo o projecto de ainda este ano alargar o serviço para as zonas de Alto Mira, Ribeira da Cruz, Martiene, Lajedos e algumas zonas do Norte.

4.3. Atendimento Médico-Hospitalar

Em termos de infra-estruturas sanitárias, o Concelho do Porto Novo, dispõe de uma razoável cobertura com um Centro de Saúde com uma capacidade de trinta e duas camas para uma população 19.100 habitantes, três Postos Sanitários, em Tarrafal de Monte Trigo, Ribeira da Cruz e Alto Mira, catorze Unidades Sanitárias de Base distribuídas pelas várias comunidades dispersas do Município, duas Farmácias e um Posto de Venda de Medicamentos.

O concelho do Porto Novo é considerado como um dos concelhos mais pobres do país, apresentando uma das mais elevadas taxas de desemprego no país.

Em relação a cuidados de saúde, 45% da população encontra-se a menos de meia hora do Centro de Saúde.

A restante população é atendida nos Postos Sanitários (P.S.) ou Unidades Sanitárias de Base (USB) a menos de meia hora de percurso.

4.4. Infra-estruturas Básicas

A necessidade sentida em melhorar qualitativa e quantitativamente todo o sistema de abastecimento de água às populações, nomeadamente com a extensão da rede e, paralelamente, criar as condições para um melhor serviço de recolha, tratamento e deposição dos resíduos sólidos, em suma, melhorar todo o sistema de saneamento do concelho, fez com que tanto o poder central bem como o poder local dessem uma especial atenção a esta problemática.

O abastecimento de água potável abrange 70% das pessoas que tem água canalizada, sendo 60% no meio urbano e 10% no meio rural.

No meio urbano, as pessoas são servidas com 40 litros *per capita* por dia e 25 litros *per capita* por dia no meio rural. A qualidade da água no meio rural é satisfatório, mas na vila e em Monte Trigo, a qualidade é menor devido à elevada salinidade, devido à sua origem geológica. Muitas famílias pobres acabam armazenando grandes quantidades de água em casa, em condições precárias.

A alimentação da maioria da população é desequilibrada, com carências mormente de proteínas, vitaminas e minerais.

O saneamento do meio é ainda deficiente, pois só 25 % da população no meio urbano tem rede de esgoto. Este é tratado em cinco grandes fossas sépticas de 4 compartimentos.

4.5. Educação

O Sistema de Ensino no Concelho do Porto Novo contempla vários níveis. O Ensino Pré-Escolar possui 741 alunos em 20 jardins infantis administrados por 28 monitores e geridos pela Delegação do MEVRH e pela Câmara Municipal.

O Ensino Básico Integrado, obrigatório, funciona em salas de aulas espalhadas por todas as localidades do Concelho, com um total de 3. 341 alunos distribuídos pelas seis classes deste nível de ensino.

O Ensino Secundário, está subdividido nos ramos técnico e liceal e funciona na Escola Técnica do Porto Novo. O ramo técnico foi projectado para satisfação das necessidades de

procura de toda a ilha de Santo Antão. O ramo liceal para cobertura das necessidades do concelho nesta matéria. Existe um Internato com a capacidade para albergar oitenta alunos das localidades mais distantes do Concelho e da ilha, servindo de suporte logístico à Escola Técnica. O pós-laboral do Ensino Secundário e alfabetização de adultos completa o sistema de ensino vigente em Porto Novo.

O Concelho do Porto Novo apresenta, nesta altura, uma taxa de analfabetismo de 36,%. O sistema de alfabetização é administrado por 11 animadores profissionais (alfabetizadores) entre os quais 2 inactivos, 17 voluntários e 4 animadores.

CAPÍTULO III – PROPOSTAS

Este Inventário reflecte de forma mais ou menos clara e precisa a situação dos recursos turísticos no município de Porto Novo. Uma serie de informações foram recolhidas e analisadas com base numa metodologia baseada na recolha directa e indirecta de informações e numa análise pormenorizada dos factos.

Não obstante já haver uma consciência nacional em geral, e em particular a nível local, da necessidade de melhor aproveitar os nossos recursos naturais transformando-lhes em bens e serviços que o Concelho de Porto Novo poderá oferecer nomeadamente a nível do ecoturismo, garantindo assim a sua conservação e/ou utilização, é necessário que se tenham em conta as seguintes recomendações:

- ✚ Valorização dos recursos turísticos locais e promoção do desenvolvimento de turismo de qualidade tendo em conta o seguinte:
 - *Integração*: implica uma análise e busca de soluções conjugadas da intervenção pública e privada;
 - *Prevenção de Danos*: tanto para as comunidades locais do município, quanto para os ecossistemas, quanto ainda, para a arquitectura local;
 - *Informação*: campanha de informação e sensibilização para os distintos actores/agentes envolvidos no turismo;
 - *Capacitação*: máxima colaboração para capacitar os munícipes de Porto Novo, estimulando a sua auto-suficiência;
 - *Lealdade*: cada destino e serviço turístico devem ser promovidos com base na lealdade, sem comunicar falsas expectativas
 - *Qualidade, Continuidade e Equilíbrio*: conservação do património natural e cultural, desenvolvimento social e económico, melhor qualidade de vida para as populações locais e saber atender as necessidades específicas dos visitantes;
 - *Rede de Educação*: criar facilidades locais para informação, educação ambiental e cultural;
 - *Produtos Turísticos*: oferta local que permita descobrir e compreender os meios naturais e cultural;

- *Qualidade de Vida*: assegurar que o turismo sustentável desenvolva e fortaleça a qualidade de vida local
- ✚ Promoção do desenvolvimento local e a consagração do turismo como sector de vocação privada e principal motor de desenvolvimentos do Município de Porto Novo;
- ✚ Promoção de actividades económicas para a população local: na área de hotelaria, no campo de actividades culturais e gastronómicas;
- ✚ Defesa da integração social, do património cultural e do meio ambiente;
- ✚ Promoção do turismo natural ou “turismo verde”: interessado nos percursos (a pé, ou a cavalo), na observação da paisagem (geomorfologia, paleontologia, flora e fauna endémica), de espécies migratórias (aves, tartarugas marinhas, etc.), entre outros;
- ✚ Criação e unificação dos postos de informação turística;
- ✚ Criação, padronização, melhoria e ampliação de informações e serviços prestados nos postos de informação turística e pelos guias-interpretres;
- ✚ Formulação de um folheto de boas-vindas, que será distribuído, nos hotéis e noutros pontos de frequência turística, com os contactos dos principais serviços de 1ª necessidade para os turistas e os principais cuidados a ter em conta no município, em relação à saúde e segurança;
- ✚ Ensino de línguas estrangeiras para os profissionais dos principais serviços de 1ª necessidade, como enfermeiros, médicos, polícias, entre outros;
- ✚ Promoção e defesa do artesanato nacional genuíno e dos artesões;
- ✚ Publicitar os eventos e actividades em diferentes línguas;
- ✚ Criar Sinalização Turística Municipal;
- ✚ Produção de cartas do Concelho de Porto Novo, indicando claramente as atracções, os estabelecimentos de alojamento e os serviços turísticos disponíveis;
- ✚ Trabalhar directamente com as associações e produtores locais para a satisfação do mercado turístico local;

- ✚ Capacitação da população local para sustentar esta estratégia: educação ambiental, formação técnica para o emprego, sensibilização à participação democrática e ao emprego;
- ✚ Incentivar desenvolvimento de “escolas” ou empresas de animação turística para que localmente possam divulgar jogos e actividades tradicionais;
- ✚ Melhorar as condições nas estradas de penetração das localidades para incentivar o cicloturismo, o pedestrianismo e outras actividades semelhantes;
- ✚ Iniciativas e políticas locais que incentivem a criação de empreendimentos turísticos rurais;
- ✚ Criação de núcleos museológicos (centro interpretativo, museu comunitário ou de vizinhança);
- ✚ Edificação de miradouros, passarelas, varandas e outras infra-estruturas semelhantes baseadas em critérios de máxima segurança para visitantes, integrados na paisagem local.

O Inventário dos Recursos Turísticos do Concelho de Porto Novo vem constituir, assim, um instrumento de extrema importância na formulação de produtos turísticos de base local, passando a funcionar como uma plataforma alargada para orientar a actuação de todos os que intervêm localmente directa ou indirectamente na indústria do turismo, num contexto marcado cada vez mais pela incerteza e imprevisibilidade, mas que se quer cada vez mais competitivo.

BIBLIOGRAFIA

- ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICIPIOS DE CABO VERDE, 2004. Plano Ambiental Municipal de Porto Novo
- DGA, 2014. Estratégia Nacional e Plano de Acção sobre a Biodiversidade
- DGA, 2013. Estratégia Nacional e Plano de Acção sobre Mudanças Climáticas
- DGA, 2013. Livro Branco sobre o Estado do Ambiente em Cabo Verde
- DGDT, 2010. Plano Estratégico para o Desenvolvimento do Turismo em Cabo Verde , 2010 – 2013.
- DGMP, 1998a). Gestão da Zona Costeira. Volume I – Atlas da natureza da costa e da ocupação do litoral. Reconhecimento fotográfico. Ministério do Mar, Direcção Geral de Marinha e Portos, República de Cabo Verde. 76 p.
- DGMP, 1998b). Gestão da Zona Costeira. Volume II – Caracterização dos processos litorais e dos recursos vivos. Ministério do Mar, Direcção Geral de Marinha e Portos, República de Cabo Verde. 50 p.
- INDP, 2013. Boletim Estatístico de 2012
- INE, 2010. Recenseamento Geral da População e Habitação

ANEXOS

